

PROGRAMA #PARTIU IF

CAMPUS VILA VELHA

SIMULADO N° 3 - TURMA A

CADERNO DE PROVA

INSTRUÇÕES:

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas e 30 min do seu início.
4. A prova é composta de 32 questões objetivas.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
6. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul escura ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta ao término de sua prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 3.

Tistu era um garoto que vivia na cidade de Mirapólvora, filho de pais ricos e donos de uma fábrica de canhões. Ao chegar na idade escolar, Tistu não conseguia permanecer acordado nas aulas e os pais decidiram, então, que ele aprenderia as lições com a vida. Em uma delas, Bigode, um jardineiro muito dedicado, descobriu que Tistu tinha um poder especial: ele tinha o polegar verde, isso significava que, onde o seu polegar tocava, nasciam e cresciam flores. Vamos conhecer um trecho da obra “O menino do dedo verde”, de Maurice Druon, em que Tistu é acompanhado pelo Sr. Trovões, conhecido por manter a ordem na cidade de Mirapólvora, para entender um pouco o que é a miséria.

TEXTO 1

[...] Foi assim que Tistu aprendeu no dia seguinte, conduzido pelo Sr. Trovões, que a miséria mora nas favelas.

Haviam aconselhado a Tistu que vestisse para essa visita uma roupa mais velha.

O Sr. Trovões lançou mão da mais forte voz de trombeta para explicar a Tistu que as favelas ficavam nas margens da cidade.

- As favelas são um flagelo – declarou ele.

- E o que é um flagelo? – perguntou Tistu.

- Um flagelo é uma desgraça grande que atinge muita gente ao mesmo tempo.

O Sr. Trovões já não precisava dizer coisa alguma, pois Tistu já sentia o polegar coçando.

[...] Caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam-se entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito. Essas tábuas pareciam formar casebres, mas tão esburacados e oscilantes ao vento que a

gente custava a acreditar que conseguissem se manter em pé. As portas eram remendadas com papelão ou com velhos pedaços de lata.

Ao lado da cidade limpa, de cimento e tijolos, varrida cada manhã, a favela era como se fosse uma outra cidade, repelente, que envergonhava a primeira. Nada de postes, calçadas, vitrinas e caminhões de limpeza urbana. “Um pouco de relva beberia essa água lamacenta e tornaria os caminhos mais agradáveis; em seguida, volúveis e clematites em quantidade reforçariam os pobres barracos, quase a desmoronar”, pensava Tistu, cujo polegar em riste ia deixando impressões digitais em todas as feiuras do trajeto.

Nos barracos vivia muito mais gente do que eles podiam conter; essa gente havia de ter, é claro, um mau aspecto. “Vivendo apertados assim uns contra os outros, sem um raio de sol, tornam-se pálidos como as chicórias que o Bigode conserva na adega. Eu não gostaria que me tratassem como um pé de chicória!”

Tistu resolveu fazer crescerem gerânios ao longo das janelas, para que as crianças vissem um pouco de cor.

- Mas por que toda essa gente mora em casinhas de coelho? – perguntou de repente.

- Porque não possuem outra casa, é claro. Isso é uma pergunta idiota – respondeu o Sr. Trovões.

- E por que é que eles não têm outra casa?

- Porque não têm trabalho.

- E por que eles não têm trabalho?

- Porque não têm sorte.

- Então, quer dizer que eles não têm coisa alguma?

- Sim, e a miséria é isso.

“Pois amanhã”, disse Tistu consigo, “eles terão ao menos algumas flores”.

Ele viu um homem batendo na mulher e uma criança fugir chorando.

- A miséria torna os homens ruins? – perguntou Tistu.

- Quase sempre – respondeu o Sr. Trovões, que começou a lançar uma fanfarra de terríveis palavras.

[...] - Recomeçemos nossa lição. Que é preciso para lutar contra a miséria e suas terríveis consequências? Pense um pouco... É preciso uma coisa que começa com a letra O.

- Ouro?

- Não. É preciso ordem!

Tistu permaneceu um instante calado. Não parecia muito convencido. E, quando acabou de refletir, ele disse:

- Essa sua ordem, Sr. Trovões, o senhor tem certeza de que ela existe? Eu não acredito.

As orelhas do Sr. Trovões ficaram tão vermelhas, tão vermelhas que já não pareciam orelhas, mas tomates. - Porque se a ordem existisse – prosseguiu Tistu na maior calma – não haveria miséria.

A nota recebida aquele dia por Tistu não foi das melhores. O Sr. Trovões anotou no caderninho: “Menino distraído e raciocinador. Os sentimentos generosos privam- -no do senso da realidade”.

Mas no dia seguinte... Vocês já adivinharam. No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora anunciavam uma verdadeira inundação de volúveis. Os conselhos de Bigode haviam sido tomados ao pé da letra.

Arcos cor do céu velavam a feiura dos barracos, fileiras de gerânios debruavam os caminhos de relva. Os quarteirões

deserdados, cuja proximidade era evitada de tão horríveis de se ver, haviam se tornado os mais belos da cidade. As pessoas iam visitá-los como se visita um museu.

Seus habitantes resolveram, então, aproveitar as circunstâncias. Puseram uma borboleta bem à entrada e cobravam cinco cruzeiros. Apareceram assim vários empregos: de guia, de guarda, de fotógrafo e vendedor de cartão-postal.

Juntaram uma fortuna.

Para empregar esse dinheiro, resolveram construir entre as árvores um grande edifício com novecentos e noventa e nove apartamentos muito bonitos, dotados de fogão elétrico, onde os antigos moradores da favela pudessem viver confortavelmente. E, como era preciso muita gente para construí-lo, ninguém mais ficou sem trabalho.

Bigode não se esqueceu de dar os parabéns a Tistu logo que pôde.

- Ah, essa das favelas foi de tirar o chapéu! Mas está faltando ali um pouco de perfume. De outra vez, não esqueça do jasmim. Cresce depressa e é bastante cheiroso.

Tistu prometeu, na próxima vez, caprichar bastante.

DRUON, Maurice. O menino do dedo verde. 135 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2024. Tradução de D. Marcos Barbosa. Texto adaptado.

1ª QUESTÃO

(IFES/2024) No capítulo lido, compreendemos que Tistu foi levado à favela para ter lições sobre a miséria humana. Analise as afirmações a seguir e assinale a alternativa INCORRETA segundo o texto.

a) As favelas são um flagelo, que é uma desgraça que atinge muita gente ao mesmo tempo.

b) As pessoas da favela não têm outra casa porque não têm trabalho.

- c) Os habitantes da favela não têm trabalho porque não têm sorte.
d) Para lutar contra a miséria e suas consequências é preciso oportunidade.
e) A miséria torna os homens quase sempre ruins.

2ª QUESTÃO

(IFES 2024) Releia os trechos de O menino do dedo verde e observe os verbos em destaque:

“Um pouco de relva **beberia** essa água lamacenta e **tornaria** os caminhos mais agradáveis; em seguida, volúveis e clematites em quantidade reforçariam os pobres barracos, quase a desmoronar”, pensava Tistu, cujo polegar em riste ia deixando impressões digitais em todas as feiuras do trajeto.

[...]

- Então, quer dizer que eles não **têm** coisa alguma?

- Sim, e a miséria é isso.

“Pois amanhã”, disse Tistu consigo, “eles **terão** ao menos algumas flores”.

[...]

Mas no dia seguinte... Vocês já **adivinharam**. No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora **anunciavam** uma verdadeira inundação de volúveis.

Analise as afirmativas a seguir em relação aos verbos e marque se são **VERDADEIRAS OU FALSAS**.

() I – Em “Um pouco de relva **beberia** essa água lamacenta e **tornaria** os caminhos mais agradáveis”, os verbos **beberia** e **tornaria** indicam uma probabilidade de acontecer, algo incerto, por isso podem ser classificados como presente do subjuntivo.

() II – Em “Então, quer dizer que eles não **têm** coisa alguma?”, o verbo **ter** indica o presente do indicativo e recebe acento circunflexo porque se refere à 3ª pessoa do plural (eles), referindo-se aos moradores da favela.

() III – Na oração “eles **terão** ao menos algumas flores”, o verbo **ter** indica um fato futuro, que é posterior ao momento da fala, e é classificado como futuro do presente do modo indicativo, o que pode ser comprovado pela desinência **-ão** para referir-se à 3ª pessoa do plural, nesse caso ao pronome pessoal **eles**.

() IV – Na afirmação “Vocês já **adivinharam**.”, o verbo em destaque pode ser analisado pela seguinte estrutura morfológica: o radical **adivinh-**, a vogal temática **-a**, a desinência modo-temporal **-ra** e a desinência número-pessoal **-m**. Dessa forma, concluímos que o verbo é classificado como futuro do presente do indicativo, por indicar um fato que ainda vai acontecer; nesse caso os leitores ainda vão adivinhar o que aconteceu na favela.

() V – Na oração “No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora **anunciavam** uma verdadeira inundação de volúveis”, podemos afirmar que a forma verbal **anunciavam** pertence à 1ª conjugação pela presença da vogal temática **-a**, a desinência modo-temporal **-va** indica que o verbo pertence ao pretérito imperfeito do indicativo, por tratar-se de uma ação que se prolongava no passado, e a desinência número-pessoal **-m** indica que o verbo pertence à 3ª pessoa do plural, concordando com o sujeito “os jornais (eles)”.

Agora, assinale a alternativa que contém a sequência correta.

- a) F - F - V - F - V
b) V - V - F - V - F
c) V - F - V - V - F
d) F - V - F - V - F
e) F - V - V - F - V

3ª QUESTÃO

(IFES 2024) Analise as afirmações a seguir sobre o processo de formação de palavras e assinale a única alternativa **CORRETA**.

a) No período “No dia seguinte, os jornais de Mirapólvora **anunciavam** uma verdadeira inundação de volúveis”, a palavra **Mirapólvora** é formada pelo processo de derivação prefixal, porque temos o prefixo **mira-** e o radical **-pólvora**.

b) Em “Um flagelo é uma desgraça grande que atinge muita gente ao mesmo tempo”, a palavra **desgraça** é formada pela derivação imprópria; nesse contexto, porque houve a mudança de classe gramatical: de substantivo passou a ser um adjetivo do substantivo “flagelo”.

c) Na oração “Caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos **insinuavam-se** entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito”, a palavra **apodrecidas** é formada pela

derivação parassintética, porque temos, simultaneamente, o prefixo a- e o sufixo -cidas ao radical podr-.]

d) No período “Essas tábuas pareciam formar casebres, mas tão esburacados e oscilantes ao vento que a gente custava a acreditar que conseguissem se manter em pé”, a palavra **esburacadas** é formada pela derivação prefixal e sufixal, porque notamos a presença do prefixo es- e do sufixo -adas ao radical burac-.

e) Em “Para empregar esse dinheiro, resolveram construir entre as árvores um grande edifício com novecentos e noventa e nove apartamentos muito bonitos, dotados de fogão elétrico, onde os antigos moradores da favela pudessem viver confortavelmente”, a palavra **confortavelmente** é formada pela composição por aglutinação, porque temos a junção de confortável + mente, e, nessa junção, perde-se o acento agudo de “confortável”.

Leia agora um trecho da obra Quarto de Despejo: diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus, para responder à questão 5.

TEXTO 2

12 de junho

Eu deixei o leito as 3 da manhã porque quando a gente perde o sono começa pensar nas misérias que nos rodeia. (...) Deixei o leito para escrever. Enquanto escrevo vou pensando que residio num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes de brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades. (...) É preciso criar este ambiente de fantasia, para esquecer que estou na favela.

Fiz o café e fui carregar água. Olhei o céu, a estrela Dalva já estava no céu. Como é horrível pisar na lama.

As horas que sou feliz é quando estou residindo nos castelos imaginários.

[...]

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: Diário de uma favelada. 10. ed. São Paulo: Ática, 2014.

4ª QUESTÃO

(IFES 2024) Ao compararmos o texto 1, retirado de O menino do dedo verde, e o texto 2, de Quarto de despejo, podemos compreender que

a) os dois textos apresentam a favela como temática. Enquanto no primeiro texto Tistu modifica a realidade da favela fazendo florescer espécies diferentes de flores e os moradores utilizam isso para mudar a sua realidade através de visitas ao local, o segundo texto trata de uma realidade dura da personagem, que é momentaneamente modificada pela sua fantasia enquanto escreve.

b) ambos os textos trazem aspectos da rotina da população que vive na favela. No primeiro texto, há uma descrição detalhada do cotidiano das pessoas que vivem em seus casebres de tábuas apodrecidas; já no segundo, a protagonista detalha a sua manhã ao observar o nascer do sol.

c) enquanto o texto 1 é ficcional, por apresentar soluções mágicas para o problema da miséria enfrentado na favela através do polegar verde de Tistu, o texto 2 é não-ficcional, por ser um diário da protagonista e trazer somente aspectos de sua realidade miserável na favela do Canindé.

d) há similaridade entre eles por apresentarem a temática da miséria da população que vive na favela e um tom de otimismo para resolver os problemas enfrentados por eles, como a fome e o desemprego.

e) em ambos os adjetivos utilizados para descrever a favela sugerem um ambiente de muita pobreza, como em “caminhos estreitos, lamacentos, malcheirosos insinuavam- -se entre tábuas apodrecidas, juntadas de qualquer jeito” (texto 1) e “como é horrível pisar na lama” (texto 2). Porém, perceberemos uma mudança desse ambiente e, conseqüentemente, uma melhora de vida dos habitantes da favela, como em “Arcos cor do céu velavam a feiura dos barracos, fileiras de gerânios debruavam os caminhos de relva” (texto 1) e “(...) que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades” (texto 2).

TEXTO 3



Segue a transcrição do texto do post:

O que você faz pelo Meio Ambiente?

Com simples atitudes podemos contribuir para um impacto mais positivo para o meio ambiente. Veja algumas dicas que você pode praticar no seu dia-a-dia.

- Repense a ingestão de proteína animal – Reduza seu consumo de carne e, consequentemente, o aumento do consumo de leguminosas, frutas, cereais e verduras. A #SegundaSemCarne é uma ótima proposta para reduzir seu impacto no meio ambiente.
- Dê preferência ao comércio local – Pequenos estabelecimentos e produtores têm maior dificuldade de se financiar em um momento de queda de demanda ou de fechamento do comércio. Ao fazer a sua parte e comprar destes, você ajuda a assegurar empregos e a economia funcionando. Peça também seu delivery diretamente com o restaurante, assim você auxilia ainda mais o restaurante neste momento importante.
- Evite os descartáveis – Pedeu seu almoço ou aquela pizza via delivery ou aplicativo de entrega? Opte por não receber talheres e outros itens descartáveis, uma vez que eles são utilizados por alguns minutos e depois são descartados. Estima-se que cerca de 80% das embalagens são descartadas após USADAS APENAS UMA VEZ! Autossustentavel. O que você faz pelo Meio Ambiente?

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C9xPtSSRz-b/>.

Acesso em: 23 jul. 2024

5ª QUESTÃO

(IFES 2024) No texto 3, observamos que há o emprego de verbos no modo imperativo. Assinale a alternativa em que o verbo NÃO está nesse modo.

- a) “Ao fazer a sua parte e comprar destes, você ajuda a assegurar empregos e a economia funcionando.”
- b) “Opte por não receber talheres e outros itens descartáveis.”
- c) “Veja algumas dicas que você pode praticar no seu dia-a-dia.”
- d) “Dê preferência ao comércio local.”
- e) “Reduza seu consumo de carne e, consequentemente, o aumento do consumo de leguminosas, frutas, cereais e verduras.”

Leia o texto para responder as questões de 6 a 8.

A seguir, leia o trecho que faz parte do livro “Valentes”, o qual retrata histórias de pessoas refugiadas no Brasil. Nessa passagem, há um recorte da história de Roquia Atbai, afegã, que veio para o Brasil em 2002 junto com a família num pedido de reassentamento, já que na Índia, país em que estavam, enfrentavam dificuldades como arranjar emprego e, portanto, para sobrevivência.

ROQUIA ATBAI

“Minissaia, vestido curto, biquíni. Às vezes, o sonho de uma vida melhor pode passar por elementos tão simples quanto esses, mas que representam uma liberdade cultural que muitas mulheres não têm. A afegã Roquia Atbai não tinha. Ela vivia numa sociedade dominada pelo machismo estrutural e costumes bastante opressores para as mulheres. Não teve muitas opções de carreira quando quis trabalhar. Também não pôde escolher seu marido – aliás, nem o conhecia quando se casou. Na relação, nunca teve a mesma voz. Jamais poderia usar as peças de roupa citadas acima, que só experimentou depois de pedir refúgio no Brasil, num processo de reassentamento, vinda da Índia, para onde tinha escapado por causa da guerra do Afeganistão. Ela fugiu para proteger a vida de sua família, mas acabou salvando muito mais do que isso: sua independência e felicidade.”

CARARO, Aryane; SOUZA, Duda Porto de. Valentes: Histórias de pessoas refugiadas no Brasil. 1.ed. São Paulo: Seguinte, 2020. Ilustrações de Rafaela Vilela. P. 90.

6ª QUESTÃO

(IFES 2022) Após a leitura do texto acima, podemos compreender que:

- No Brasil, é possível que as mulheres escolham suas vestimentas por haver liberdade cultural, se compararmos com outros países, como o Afeganistão. Por isso, Roquia Atbai, após pisar em terras brasileiras, pôde, por exemplo, escolher usar uma saia curta.
- O Afeganistão, antes da ocupação do Talibã, era um país um pouco mais liberal, e as mulheres, por exemplo, poderiam estudar, ter uma profissão e escolher o seu marido.
- A Índia foi o primeiro destino de Roquia Atbai para fugir da guerra do Afeganistão e, naquele lugar, ela conquistou seu espaço não necessitando ser tão submissa e podendo utilizar as vestimentas que quisesse, como um vestido mais curto.
- O machismo estrutural não ocorre somente no Afeganistão, mas em muitos outros países, inclusive no Brasil. Porém, nos últimos anos, esse problema vem diminuindo, prova disso é o fato de as mulheres poderem usar as vestimentas que bem entenderem sem que haja comentários maldosos por alguns homens.
- Os casamentos arranjados são uma forma de as famílias afegãs saírem da extrema pobreza, por isso vendem suas filhas por um valor considerável para homens bem mais velhos e, com isso, garantem um futuro melhor para as meninas que aprendem a conviver e a amar os maridos.

7ª QUESTÃO

(IFES 2022) Na sentença “Minissaia, vestido curto, biquíni”, logo no início do texto, notamos que há uma enumeração de peças do vestuário feminino, as quais são separadas por vírgulas. Marque a alternativa em que essa regra de uso da vírgula se aplica, ou seja, a vírgula é utilizada para separar elementos sintáticos em uma enumeração.

- “Roquia, que nasceu em 1971, conseguiu estudar e se formar como professora.” (CARARO & SOUZA, 2020, p. 90)
- “Quando Roquia nasceu, as afegãs tinham mais direitos do que atualmente, mais de quarenta anos depois.” (CARARO & SOUZA, 2020, p. 90)

c) “No conflito, Roquia perdeu dois irmãos, uma cunhada, um tio e um primo.” (CARARO & SOUZA, 2020, p. 93)

d) “A casa, um imóvel confortável de quatro quartos, foi fechada como se a família tivesse ido ao mercado.” (CARARO & SOUZA, 2020, p. 93)

e) “Mas, depois de um ano, Roquia conseguiu emprego como esteticista e maquiadora, levando para a região a técnica indiana de depilação de sobrancelha com linha – era tão inusitado na época que saiu no jornal Zero Hora e em uma emissora de TV local.” (CARARO & SOUZA, 2020, p. 94-95)

8ª QUESTÃO

(IFES 2022) Na oração “Ela fugiu para proteger a vida de sua família, mas acabou salvando muito mais do que isso: sua independência e felicidade”, o pronome **isso** está relacionado à

- independência de Roquia.
- felicidade da família de Roquia.
- fuga da família do Afeganistão.
- proteção da vida da família de Roquia.
- salvação da família através da fuga para o Brasil.

O texto abaixo serve de base para as questões 9, 10 e 11; foi publicado pelo engenheiro de software Jim Clyde Monge, na página Codex:

A PINTURA “CIVILIZAÇÃO ABANDONADA” GERADA POR IA

Eu estava navegando pelo meu feed do Facebook ontem, quando vi um post do Reddit sobre uma pintura chamada Civilização Abandonada – uma recriação da famosa pintura “Mona Lisa” (1503-1506, Leonardo da Vinci) por Inteligência Artificial (IA). É uma coleção de nove pinturas separadas e costuradas para se assemelhar ao trabalho de Leonardo. Meu queixo caiu quando vi a pintura pela primeira vez. Foi assustador, mas super legal ao mesmo tempo. Como isso foi feito? Pegue seu smartphone e vamos ao passo a passo.

Baixe uma imagem da Mona Lisa. Use o Pinterest para obter uma imagem de alta resolução da pintura. Você pode apenas buscar no Google se quiser, não há problema.

Subdivida a imagem (do quadro de Leonardo da Vinci) em 9 imagens diferentes. Lembre-se de que o resultado final é uma peça montada a partir de nove imagens diversas. A ideia é pedir à IA para interpretar cada peça, e depois você irá combiná-la manualmente. Para gerar com Inteligência Artificial nesta etapa, eu usei o aplicativo Wombo AI.

O passo final é montar essas imagens. Existem muitas ferramentas de software que você pode utilizar para fazer isso. Há Photoshop, Canva, Procreate etc. Você pode até usar o Excel se quiser, desde que tenha uma tela em branco onde você pode soltar todas as imagens e organizá-las corretamente.

Embora eu admita que ver essa façanha na IA me deixe empolgado com a forma como ela revolucionará ainda mais a indústria da arte, também me sinto um pouco triste pelo futuro dos artistas humanos reais. A arte tradicional ainda é melhor do que a arte gerada pela IA? É difícil dizer se uma é melhor do que a outra. Ambas têm suas próprias vantagens e desvantagens únicas. Só espero que esse avanço tecnológico complemente o trabalho de artistas reais com suas obras, e não assuma o controle para sugar completamente a alegria de fazer arte tradicional.



<https://medium.com/codex/the-eeie-ai-generated-abandoned-civilization-painting-can-be-easily-recreated-with-your-phone-63197406369e> [acesso: 17/5/2022 - adaptado]

9ª QUESTÃO

(IFES 2022) Sobre o texto, é CORRETO afirmar que

a) está integralmente centrado em princípios de filosofia estética, que se volta para a reflexão a respeito da beleza sensível e do fenômeno artístico em sua essência.

b) tem uma estrutura com três estratégias do enunciador: inicialmente, relato pessoal; depois, descrição instrucional (com alguns verbos no imperativo, como nas receitas); e por último, reflexão a respeito do tema.

c) propõe um questionamento acerca da arte de retratar o ser humano em sua constante necessidade de recriar valores identitários, conforme demandas do meio em que vive.

d) corrobora a primazia dos suportes tecnológicos modernos em detrimento da atividade artística artesanal (o que é atestado pelas figuras comparativas que o ilustram).

e) insinua a inegável contribuição da atualização de obras de arte tradicionais por meio de aplicativos que ressignificam valores estéticos esquecidos ou já inexistentes.

10ª QUESTÃO

(IFES 2022) Analise as seguintes afirmações e assinale verdadeiro (V) ou falso (F):

() I – Em “Meu queixo caiu quando vi a pintura...”, o trecho sublinhado é uma expressão popular com manifestação da linguagem em seu sentido conotativo.

() II – O texto privilegia uma linguagem bastante formal por tratar de artefatos das tecnologias e soluções computacionais.

() III – A pergunta “Como isso foi feito?”, no final do primeiro parágrafo, tem função textual única de expressar incredulidade do narrador.

() IV – Há no texto vários exemplos de interlocução/tentativa de interação entre quem escreve e quem lê.

() V – Nos trechos “Subdivida a imagem...” e “Lembre-se de que o resultado final é uma peça montada...”, observa-se um dos aspectos da função conativa da linguagem. A sequência que, respectivamente, representa uma análise plausível dos aspectos apontados é:

a) F – V – F – V – F

b) V – V – F – F – V

c) F – F – V – V – F

d) V – F – F – V – V

e) V – V – V – F – F

11ª QUESTÃO

Assinale a opção CORRETA.

- a) Se a flexão verbal sublinhada em “Embora eu admita que...” fosse substituída pelos verbos consentir, assumir e supor, a correta reescrita do trecho seria “Embora eu consinta, assumo e suponha que...”.
- b) Em “Ambas têm suas próprias vantagens e desvantagens...”, o acento se justifica porque a palavra destacada é um monossílabo tônico.
- c) O sujeito é indeterminado na oração “Baixe uma imagem da Mona Lisa”, assim como em “Existem muitas ferramentas de software...”.
- d) No trecho “Você pode até usar o Excel se quiser, desde que tenha uma tela...”, a expressão sublinhada pode ser substituída, sem prejuízo do significado, por ainda que.
- e) A classificação morfológica do termo grifado em “...uma imagem de alta resolução...” é a mesma do termo destacado em “Ela recebeu alta hospitalar ontem”.

MATEMÁTICA

12ª QUESTÃO

Se a e b são as raízes da equação $x^2 + 2x - 15 = 0$, então o valor de $(ab)^{a+b}$ é

- a) -225.
b) -1/225
c) -30.
d) 1/225
e) 225.

13ª QUESTÃO

As soluções da equação:

$$3(x^2 - 5x + 6) = x^2 - 4x + 9$$

são iguais a

- a) 1 e 4,5.
b) 1 e 2.
c) 2 e 9.
d) 4,5 e 9.
e) 4 e 18

14ª QUESTÃO

Um médico apaixonado pela matemática receitou dois remédios para seu paciente e na receita escreveu: “O remédio A tome de 6 em 6 horas durante x_1 dias e o remédio B tome de 12 em 12 horas durante x_2 dias, sendo x_1 e x_2 , respectivamente, a maior e a menor das raízes da equação $x^2 - 12x + 35 = 0$ ”. Sabendo que a pessoa resolveu a equação e tomou os remédios corretamente, pode-se afirmar que o paciente tomou os remédios A e B, respectivamente, durante:

- a) 5 dias e 7 dias.
b) 7 dias e 5 dias.
c) 12 dias e 35 dias.
d) 35 dias e 12 dias.
e) 10 dias e 14 dias.

15ª QUESTÃO

O valor de um carro novo é de R\$ 9.000,00 e, com 4 anos de uso, é de R\$ 4.000,00. Supondo que o preço caia com o tempo, segundo uma linha reta, o valor de um carro com 1 ano de uso é:

- a) R\$ 8.250,00
b) R\$ 8.000,00
c) R\$ 7.750,00
d) R\$ 7.500,00
e) R\$ 7.000,00

16ª QUESTÃO

Uma pessoa, pesando atualmente 70 kg, deseja voltar ao peso normal de 56 kg. Suponha que uma dieta alimentar resulte em um emagrecimento de exatamente 200 g por semana. Fazendo essa dieta, a pessoa alcançará seu objetivo ao fim de

- a) 67 semanas.
- b) 68 semanas.
- c) 69 semanas.
- d) 70 semanas.
- e) 71 semanas.

17ª QUESTÃO

Medições realizadas mostram que a temperatura no interior da terra aumenta, aproximadamente, 3°C a cada 100m de profundidade. Num certo local, a 100m de profundidade, a temperatura é de 25°C. Encontrando-se uma fonte de água mineral a 46°C, a profundidade dela será igual a:

- a) 700 m
- b) 600 m
- c) 800 m
- d) 900 m
- e) 500 m

18ª QUESTÃO

Durante um mês, o número y de unidades produzidas de um determinado bem é função do número x de funcionários empregados de acordo com a lei $y = 50\sqrt{x}$. Sabendo que 121 funcionários estão empregados, o acréscimo de produção com a admissão de 48 novos funcionários é:

- a) 550
- b) 250
- c) 100
- d) 650
- e) 200

19ª QUESTÃO

Durante um programa nacional de imunização contra uma forma virulenta de gripe, representantes do ministério da Saúde constataram que o custo de vacinação de "x" por cento da população era de, aproximadamente, $C = \frac{150x}{200-x}$ milhões de reais.

Usando essa expressão, determine o custo (em milhões de reais) para que a população inteira fosse vacinada?

- a) 100
- b) 150
- c) 200
- d) 250
- e) 300

20ª QUESTÃO

O valor da expressão algébrica $2x^3 - 4x + 10$ para $x = 5$, é:

- a) 40.
- b) 50.
- c) 110.
- d) 160.
- e) 240.

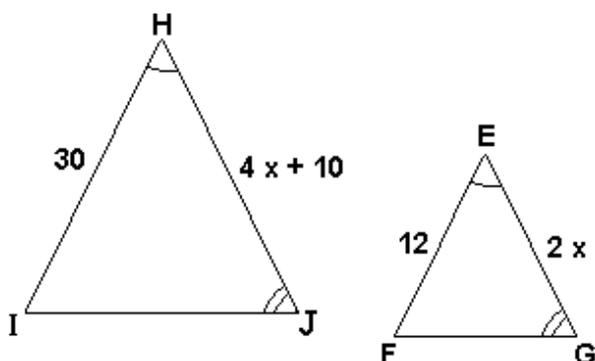
21ª QUESTÃO

Certa noite, uma moça, de 1,50 m de altura, estava a dois metros de distância de um poste de luz de 4 m de altura. O comprimento da sombra da moça no chão era de:

- a) 0,75 m
- b) 1,20 m
- c) 1,80 m
- d) 2,40 m
- e) 3,20 m

22ª QUESTÃO

Na figura a seguir, os triângulos são semelhantes. Então, o valor de x é:



- a) 10
- b) 11
- c) 12
- d) 13
- e) 14

CIÊNCIAS DA NATUREZA

[...] Uma das perguntas mais importantes no campo da astronomia é “como surgiu o universo?”. Para respondê-la, astrônomos sustentam várias teorias, mas a crença de que o Big Bang foi o evento que deu origem ao universo é a mais aceita.[...] consiste na ideia de que o universo começou em um único ponto. Um aglomerado de pequenas partículas quentes misturadas com luz e energia, nada parecido com o que vemos agora.[...] A partir de determinado momento, esse aglomerado começou a se expandir e a se esticar. E, à medida que as partículas se expandiam, se esfriavam e criavam novos grupos que, em tempo, se transformariam nas primeiras estrelas e galáxias.”

A partir de seus conhecimentos e das informações acima, responda as seguintes perguntas:

23ª QUESTÃO

Segundo a teoria de Big Bang, o universo se formou:

- a) através de uma grande explosão, há aproximadamente 13,8 bilhões de anos atrás.

b) através de uma grande implosão, há aproximadamente 4,5 bilhões de anos atrás.

c) através de um átomo primordial, há aproximadamente 4,5 bilhões de anos atrás.

d) através da expansão das galáxias, há aproximadamente 13,8 bilhões de anos atrás.

e) através da formação de um grande buraco negro, há aproximadamente 8 bilhões de anos atrás.

24ª QUESTÃO

O Sistema Solar é um conjunto de planetas que consiste em uma estrela (o Sol) e tudo que orbita ao seu redor devido à gravidade: planetas, planetas anões, luas, asteroides, cometas e meteoroides. Pode-se afirmar que o sistema solar:

a) apresenta 4 planetas rochosos mais internos e 4 planetas gasosos mais externos separados por um cinturão de asteróides.

b) apresenta 4 planetas rochosos mais externos e 4 planetas gasosos mais internos separados por um cinturão de asteróides.

c) apresenta 3 planetas rochosos mais externos e 3 planetas gasosos mais internos separados por um cinturão de asteróides.

d) apresenta 4 planetas rochosos mais externos e 5 planetas gasosos mais internos separados por um cinturão de asteróides.

e) apresenta 4 planetas rochosos mais internos e 3 planetas gasosos mais externos separados por um cinturão de asteróides.

25ª QUESTÃO

Os planetas rochosos do sistema solar, como Marte e Vênus, apresentam atmosferas compostas predominantemente de gás carbônico. Pode-se afirmar que estes planetas:

- a) apresentam o efeito estufa que esfria as superfícies dos planetas a temperaturas abaixo de 0°C com a incidência da radiação solar.
- b) apresentam o efeito estufa que esquenta as superfícies dos planetas a temperaturas acima de 100 °C com a incidência da radiação solar.
- c) não apresentam o efeito estufa e suas superfícies apresentam a mesma temperatura do planeta Terra.
- d) não apresentam o efeito estufa e suas superfícies apresentam a mesma temperatura do planeta Mercúrio.
- e) apresentam o efeito estufa que mantém as superfícies dos planetas com temperatura constante sem a incidência da radiação solar.

26ª QUESTÃO

O planeta Terra é único no sistema solar, pois:

- a) apresenta atmosfera com composição rica em gás carbônico e nitrogênio, água na forma líquida e temperaturas médias de 20 °C.
- b) apresenta atmosfera com composição rica em nitrogênio e hidrogênio, água na forma líquida e temperaturas médias de 30 °C.
- c) apresenta atmosfera com composição rica em nitrogênio e oxigênio, água na forma líquida e temperaturas médias de 20 °C.
- d) apresenta atmosfera com composição rica em amônia e metano, água na forma sólida e temperaturas médias de -130 °C.
- e) apresenta atmosfera com composição rica em gás carbônico e ácido sulfúrico, água na forma líquida e temperaturas médias de 480 °C.

27ª QUESTÃO

As máquinas simples são dispositivos que, apesar de sua absoluta simplicidade, trouxeram grandes avanços para a humanidade e se tornaram base para todas as demais máquinas (menos ou mais

complexas) criadas ao longo da história pela humanidade. Pode-se afirmar que:

- a) a chave de fenda, o martelo e o machado apresentam o mesmo princípio da alavanca.
- b) a chave de fenda, o martelo e o machado apresentam o mesmo princípio do plano inclinado.
- c) a chave de fenda, o martelo e o machado apresentam o mesmo princípio da roda com eixo.
- d) a chave de fenda, o martelo e o machado apresentam princípios baseados na alavanca e plano inclinado.
- e) a chave de fenda, o martelo e o machado apresentam princípios baseados na cunha e da roda com eixo.

28ª QUESTÃO

Um circuito elétrico é a ligação de elementos elétricos de modo que formem pelo menos um caminho fechado para a corrente elétrica. Pode-se afirmar que:

- a) a iluminação dos domicílios domésticos apresenta circuitos em série para que a ddp seja a mesma em todas as lâmpadas.
- b) a iluminação dos domicílios domésticos apresenta circuitos em paralelo para que a ddp seja a mesma em todas as lâmpadas.
- c) a iluminação dos domicílios domésticos apresenta circuitos em série para que a corrente seja a mesma em todas as lâmpadas.
- d) a iluminação dos domicílios domésticos apresenta circuitos em paralelo para que a ddp seja diferente em todas as lâmpadas.
- e) a iluminação dos domicílios domésticos apresenta circuitos abertos para que não haja perigo em ocorrer acidentes.

GEOGRAFIA

29ª QUESTÃO

Pesquisadores realizavam uma viagem de campo quando, em certo ponto, tiveram um problema com o carro que os levava. Ao tentarem pedir ajuda, perceberam que naquele trecho da estrada não havia sinal de celular. Uma placa no local indicava que eles estavam no município de Valinhos - SP. Para descobrir há quantos quilômetros estavam da cidade de Campinas, onde passariam a noite, utilizaram uma carta topográfica. Por meio de uma régua, eles inferiram que a distância no mapa entre as duas cidades era de 16 cm. Sabendo-se que a carta topográfica tem escala 1:50.000, qual a distância real no terreno entre as duas cidades

- a) 8 km
- b) 80 km
- c) 16 km
- d) 32 km
- e) 320 km

30ª QUESTÃO

“O Amazônia 1, primeiro satélite completamente brasileiro, foi lançado ao espaço na madrugada deste domingo (28 de fevereiro de 2021). O projeto começou há oito anos, na sede do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), e teve um investimento de R\$ 400 milhões e envolvimento de diversos pesquisadores. Após oito anos para construção, com ameaças de paradas no projeto por falta de orçamento, ele foi concluído para testes em dezembro de 2020”.

. Fonte: G1. Disponível em: . Acesso em: 21 mar. 2021.

No que se refere às possibilidades de uso das imagens de satélite, como é o caso do recém lançado Amazônia 1, atribua valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Identificar florestas desmatadas e degradadas em diferentes biomas.
- () Mapear cicatrizes de queimadas em unidades de conservação.
- () Traçar o caminho para um determinado local e saber a velocidade e a direção do seu deslocamento em tempo real.
- () Monitorar grandes manchas de óleo no mar, decorrentes de vazamento nas embarcações.
- () Possibilitar a distribuição de pacotes de dados de internet 5G e promover a implementação de cidades inteligentes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V; V; F; V; V.
- b) F; V; F; V; F.
- c) V; F; V; F; V.
- d) V; V; F; V; F.
- e) F; F; F; V; F.

31ª QUESTÃO

“O aquecimento global não atinge de forma homogênea todo mundo. Ele tem uma alta heterogeneidade. Os fatores de risco são: pobreza, alta desigualdade social, marginalização, seja por gênero, por etnia, por cor, por status, por idade. As crianças, os jovens, as mulheres, os indígenas, populações tradicionais, populações muito pobres, são eles que são os mais vulneráveis”, disse Patrícia Pinho, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) que participou da elaboração de um dos capítulos da edição”.

(Disponível em <http://glo.bo/3lQTdsZ> - Acesso: 29.05.2022). Agora, assista aos vídeos: Novo relatório do IPCC: mensagem do secretário-geral da ONU - <https://www.youtube.com/watch?v=u94dlgGbfU> (Acesso: 29.05.2022) IPCC reforça o alerta sobre impactos irreversíveis da mudança climática para o planeta https://www.youtube.com/watch?v=RC2oo_9ggxU (Acesso: 29.05.2022)

Sobre as transformações provocadas pelas mudanças climáticas, assinale a alternativa correta:

- a) O aquecimento global é o fenômeno único referente às mudanças climáticas que tem afetado somente as populações menos vulneráveis e pobres.
- b) As mudanças climáticas, dentre elas, o aquecimento global, afetam primeiro os mais vulneráveis e os mais pobres, em escala global.
- c) O chamado "ponto sem volta" em relação aos impactos ambientais que tem provocado as mudanças climáticas afetam somente países mais desenvolvidos.
- d) A justiça climática é amplamente implementada em escala global, haja vista que as mudanças climáticas não afetam o planeta como um todo.
- e) O planeta Terra passa por mudanças climáticas e sempre enfrentou esse desafio, as inferências antrópicas nesse sentido não são amplamente conhecidas ainda.

32ª QUESTÃO (IFES 2024)



Na parte inferior da caricatura, lê-se (tradução livre): O Grande Porrete no Mar do Caribe. Fonte:

<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tr-bigstick-cartoon.JPG>. Acessado em 20/08/2023.

Assinale a alternativa INCORRETA sobre a política do Grande Porrete (ou Big Stick):

- a) A política externa intervencionista de Theodore Roosevelt, presidente dos Estados Unidos da América entre 1901-1909, ficou conhecida como Big Stick.

- b) A política do Big Stick foi influenciada pela Doutrina Monroe, lançada em 1823 e que tinha como lema "A América para os Americanos".
- c) O apoio da independência do Panamá, que fazia parte da Colômbia até 1903, exemplifica o objetivo da política do Big Stick, isto é, a preservação da liberdade e autonomia dos países da América Latina.
- d) A política do Big Stick estabelecia a intervenção militar e econômica do Governo dos EUA em países da América Latina a fim de garantir os interesses estadunidenses.
- e) As invasões militares da República Dominicana, Nicarágua, México e Haiti – todas no início do século XX – são exemplos da política do Big Stick.

33ª QUESTÃO (IFES 2024)

O desenvolvimento de novas tecnologias têm ampliado as alternativas de geração energética a partir de fontes renováveis e menos poluentes, abrindo novas perspectivas perante as fontes não renováveis, como o petróleo, que ainda suprem mais de 75% da demanda mundial de energia. Dentre as opções abaixo, são consideradas fontes renováveis, exceto:

- a) Geotermal
- b) Biomassa
- c) Eólica
- d) Solar
- e) Gás natural

34ª QUESTÃO

Analise o gráfico.



A evolução na liberação de agrotóxicos para uso no espaço agrário brasileiro teve como consequência a:

- supressão dos cultivos de transgênicos nas grandes propriedades monocultoras.
- ampliação no risco da poluição de aquíferos com contaminação crônica de humanos.
- restrição do uso em cultivos agrícolas para exportação excluindo aqueles para consumo interno.
- aproximação do Brasil aos padrões quantitativos de países europeus quanto ao uso desses insumos.
- Nenhuma das respostas anteriores.

HISTÓRIA

35ª QUESTÃO

A Igreja representou durante todo o período medieval a única instituição centralizada no cenário europeu ocidental, marcado pelas estruturas feudais. Mantendo a educação sob seu controle, gerenciando os valores e a mentalidade da época, o catolicismo:

- combatia as indulgências e propagava a salvação da alma pela fé e pelo arrependimento dos pecados.
- propunha a tradução da Bíblia e o uso da língua nacional nas cerimônias religiosas.
- defendia uma lenta mas gradual redução dos privilégios desfrutados pelo alto clero.
- justificava a rígida organização social baseada em clero, nobreza e servos como sendo de vontade divina.

e) declarava que somente a livre interpretação da Bíblia tornaria as pessoas verdadeiramente cristãs.

36ª QUESTÃO

As raízes do Carnaval têm sido associadas a antigas celebrações religiosas anteriores à época de Cristo, como a Saturnália, em memória a Saturno, deus romano. Durante essas celebrações, distinções sociais não eram levadas em consideração, os escravos davam ordens aos seus senhores e esses os serviam à mesa, interrompiam-se as hostilidades e os escravos percorriam as ruas cantando e se divertindo na maior desordem. (Adaptado de Cláudia Lima, "Um sonho de folião", Recife, Editora Bagaço, 1996.)

Pela descrição feita, é possível identificar a seguinte relação entre a Saturnália e o Carnaval:

- ameaçam a preservação da hierarquia social.
- expressam a solidariedade que existe entre as classes dominantes e dominadas.
- permitem a inversão temporária de papéis sociais.
- foram instituídos por escravos.
- são importantes porque reforçam as instituições democráticas.

37ª QUESTÃO

A expressão "Idade Média" surgiu no século XIV, durante o Renascimento, para denominar um período de quase mil anos (de 476 a 1453). Para facilitar o estudo, os historiadores costumam dividir esse período em Alta Idade Média (séculos V a IX) e Baixa Idade Média (séculos IX a XIV). Sobre a Idade Média, podemos afirmar que:

I. Este período é caracterizado pela ruralização, culminando na formação do

feudalismo. A economia era de subsistência e sustentava-se no trabalho servil. Presos à terra, entre várias obrigações, os servos estavam submetidos a prestações em produtos (talha e banalidade) e em trabalho (corveia).

II. A sociedade era estamental, sem mobilidade vertical e hierarquizada em ordens: o clero (que rezava), nobreza (que guerreava) e os servos (que trabalhavam).

III. A cultura mesclava a religiosidade cristã com o espírito guerreiro feudal, numa época marcada por invasões, constituindo-se na identidade da Europa Ocidental. Em suas manifestações, a cultura idealizava as relações guerreiras da nobreza como a cavalaria, a suserania e a vassalagem.

IV. Influenciados pelo cristianismo, todos acreditavam que o reino da Terra tinha sido concebido por Deus. Contudo, a Igreja Católica não conseguiu impor uma ordem política, uma vez que a nobreza detinha o monopólio da violência e conseguiu obter o poder político autônomo, sem interferências religiosas.

Das proposições anteriores, são corretas somente:

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I e IV.
- e) I e II.

38ª QUESTÃO

"Jornada de trabalho, 12-18 horas; expectativa de vida, 10-15 anos; alojamento na senzala, dieta de farinha, feijão, aipim, às vezes melaço, peixe, charque." Este texto se refere à(s):

- a) Servidão feudal.
- b) Colônias imigrantes no Sul.
- c) Escravidão colonial no Brasil.
- d) Vida cotidiana nas fábricas do final do século XIX.

e) Servidão indígena na lavoura açucareira.

39ª QUESTÃO

Ao longo de mais de trezentos anos, os escravos foram os responsáveis pela produção de boa parte das riquezas no Brasil. Assinale a alternativa CORRETA.

- a) O comércio de escravos africanos teve início no século XV, durante a expansão marítima.
- b) Na história colonial brasileira, existiu somente a escravidão dos africanos.
- c) A história da escravidão no Brasil restringiu-se exclusivamente à submissão do elemento negro ao colonizador.
- d) A mão de obra negra escrava foi utilizada somente na cultura da cana-de-açúcar.
- e) Os quilombos, nos períodos dos séculos XVI a XIX, foram comunidades que sempre tiveram o apoio e o reconhecimento da Coroa Portuguesa.

40ª QUESTÃO

A imagem a seguir foi criada no século XIX. Na época, dizia Jean-Baptiste Debret "tudo assenta pois, neste país, no trabalho escravo". Depois de observá-la em termos gerais e nos seus detalhes, assinale a afirmação CORRETA:



(Jean-Baptiste Debret, *Um Jantar no Brasil*, 1827. Disponível em: http://www.vidabesta.blogspot.com.br/2007_11_01_archive.html)

- a) Na gravura, o artista destaca o luxo das casas do século XIX, marcado pelo tamanho da mesa de jantar, pelo número excessivo de cadeiras e pelo uso de tapetes e quadros.
- b) Com Jantar no Brasil, Debret cristaliza uma imagem de relação senhorial que mantinha os escravos completamente distantes dos brancos.
- c) Embora o Brasil, tivesse uma estrutura escravocrata, os escravos não estavam presentes nas casas dos senhores. Dedicavam-se apenas ao cultivo da cana-de-açúcar.
- d) Debret vai apresentar o aspecto mais forte da realidade brasileira da época: uma convivência pacífica entre senhores e escravos. No Brasil, os trabalhadores africanos não reagiram à escravidão.
- e) Na gravura Jantar no Brasil, Debret representa os hábitos alimentares dos brasileiros, a mulher que alimenta as crianças negras como se fossem pequenos animais e a presença dos escravos.

RASCUNHO DO GABARITO

1	A	B	C	D	E	21	A	B	C	D	E
2	A	B	C	D	E	22	A	B	C	D	E
3	A	B	C	D	E	23	A	B	C	D	E
4	A	B	C	D	E	24	A	B	C	D	E
5	A	B	C	D	E	25	A	B	C	D	E
6	A	B	C	D	E	26	A	B	C	D	E
7	A	B	C	D	E	27	A	B	C	D	E
8	A	B	C	D	E	28	A	B	C	D	E
9	A	B	C	D	E	29	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E	30	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E	31	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E	32	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E	33	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E	34	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E	35	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E	36	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E	37	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E	38	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E	39	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E	40	A	B	C	D	E